



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DELIBERAÇÃO

Nº 78/2019

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal
Realizada em 16 de setembro de 2019

RECOMENDAÇÃO

EXPANSÃO DO METRO DO SUL DO TEJO POR UM MELHOR AMBIENTE E MELHOR MOBILIDADE NO CONCELHO

A crise climática e a emergência ambiental que vivemos chama-nos à responsabilidade de cuidar do nosso futuro e das próximas gerações através de políticas assertivas e corajosas de transição ecológica e económica que garantam a não ultrapassagem de vários pontos de não retorno.

Segundo o Roteiro para a Neutralidade Carbónica, em 2018, a contribuição para a emissão de gases com efeito de estufa do setor dos transportes foi de aproximadamente 25%, dado que evidencia a necessidade de se proceder não somente a uma transição neste setor que privilegie a utilização de formas de transporte cuja locomoção se baseie na utilização de fontes de energia mais limpas e sustentáveis, em comparação com aquelas baseadas em combustíveis fósseis, assim como na cada vez maior necessidade de utilização do transporte público em detrimento do transporte individual.

A dependência dos combustíveis fósseis, para além de outras questões sociais e económicas associadas à sua exploração, apresenta dois problemas: um deles é a circunstância do petróleo, do gás natural e do carvão serem fontes não renováveis de energia; o outro está inevitavelmente associado aos fortes impactos ambientais, com enorme contributo para as alterações climáticas.

O setor dos transportes é um setor onde a descarbonização é prioritária, tendo em consideração que deverão existir alternativas de transporte público viáveis, ou seja, uma rede de transportes públicos eficiente e que corresponda às necessidades dos utentes – sendo essencial que essas alternativas, fazendo uso das inovações tecnológicas, não sejam dependentes de combustíveis fósseis. Os transportes, para além de serem uma fonte de ruído com impacto significativo, especialmente nos meios urbanos, são também dos maiores consumidores de energia de origem petrolífera, contribuindo de modo incontornável para a dependência energética do país.

Assim, a transição neste setor terá de passar pela redução da utilização do transporte individual e consequente promoção da utilização do transporte público, pela articulação dos vários tipos de transportes públicos, pela descarbonização das frotas, pela aposta na ferrovia, pelo investimento em combustíveis mais limpos e de base renovável.

É neste contexto que se afigura como de extrema e fulcral importância a expansão do Metro Sul do Tejo para o território do concelho do Barreiro.

Curiosamente, foi no Barreiro que ocorreu a assinatura do primeiro protocolo entre governo e autarquias para a implementação do Metro Sul do Tejo, em 1995, prevendo desde logo não apenas o traçado atual, mas uma maior extensão de linhas, com a chegada à Costa da Caparica e ao concelho da Moita, atravessando o concelho do Barreiro. Foi considerado na altura um projeto estruturante para a mobilidade das populações, nomeadamente dos concelhos de Almada, Seixal, Barreiro e Moita.

No entanto, até hoje e por circunstâncias várias, a verdade é que apenas a primeira fase do projeto foi concretizada, ligando Cacilhas, a Universidade do Monte de Caparica e Corroios. Quer a segunda fase, ligando Corroios ao Fogueteiro, quer a terceira fase, ligando o Fogueteiro ao Barreiro, continuam a aguardar vontade e opções políticas para serem concretizadas.

A ligação do Barreiro, por metropolitano de superfície, ao concelho do Seixal e conseqüentemente ao concelho de Almada, iria trazer variados benefícios às populações de todo o Arco Ribeirinho Sul, tais como:

- a) uma mais fácil deslocação das pessoas entre os diversos concelhos, que atualmente exige a utilização de uma multiplicidade de diferentes meios de transporte;
- b) menor utilização de transporte rodoviário individual, permitindo poupanças significativas nos orçamentos familiares;
- c) conseqüentemente, maiores ganhos ambientais, pela redução de emissões poluentes provenientes de viaturas de utilização individual, por substituição pela utilização de um meio de transporte coletivo sem emissões finais de gases com efeito de estufa, por estar subjacente apenas a utilização de energia elétrica.

Tais vantagens também são de realçar caso a circulação do Metro Sul do Tejo ocorra em vários trajetos dentro do concelho do Barreiro, através da implementação de uma rede com diversas linhas.

Basicamente, uma expansão do Metro Sul do Tejo permitirá impedir a degradação da qualidade de vida das populações, reduzindo congestionamentos e dificuldades de estacionamento, a melhoria de variantes ambientais como a qualidade do ar e o ruído, além da melhoria de fatores sociais, como a facilidade de circulação pedonal, ganhos de tempo e poupanças financeiras.

Assim, a Assembleia Municipal do Barreiro, na sua Sessão Ordinária de 16 de setembro de 2019, deliberou recomendar à Câmara Municipal do Barreiro que:

- 1) Diligencie todos os procedimentos necessários e essenciais com vista à expansão do Metro Sul do Tejo para o território do concelho do Barreiro;
- 2) Acautele, em qualquer plano rodoviário do município, a possibilidade futura de em algumas das vias de circulação do concelho poderem vir a circular composições ferroviárias de metropolitano de superfície;

Aprovado por unanimidade.

Barreiro, 16 de setembro de 2019

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro,



André Pinotes Batista